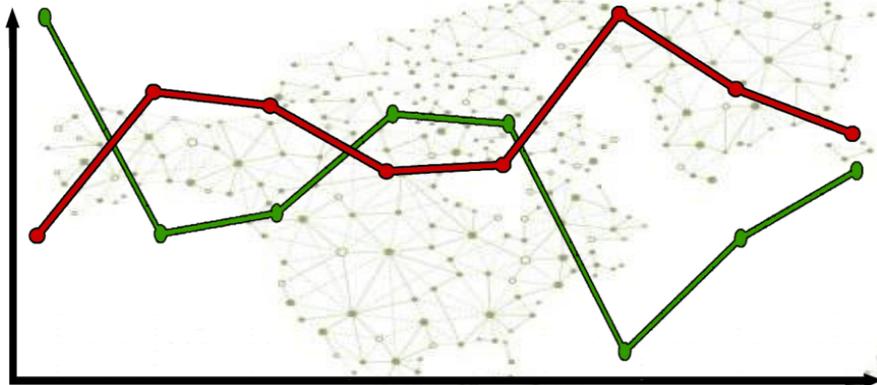


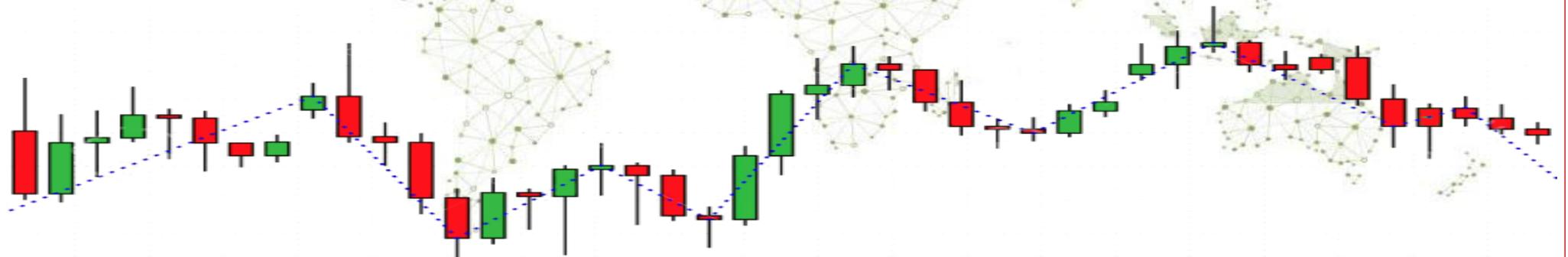


União Geral de Trabalhadores

Nº 10 | OUTUBRO | 2020



PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES



PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - OUTUBRO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
01.10.2020	EUROSTAT	TAXA DE DESEMPREGO	Em agosto de 2020, a taxa de desemprego (ajustada para a sazonalidade) estimada para Portugal foi 8,1%, aumentando 0,2 p.p. em relação à percentagem registada no mês anterior (7,9%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma subida de 1,7 p.p. (6,4%). Para a Zona Euro, o Eurostat estima que a taxa de desemprego, em agosto de 2020, se tenha situado em 8,1%, aumentando 0,1 p.p. em relação ao mês anterior (8,0%) e aumentando 0,6 p.p. em termos homólogos (7,5%). Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 7,4%, aumentando 0,1 p.p. relativamente ao mês anterior.
06.10.2020	BANCO DE PORTUGAL	BOLETIM ECONÓMICO	O Boletim Económico de outubro do Banco de Portugal (BdP) prevê uma diminuição do PIB de 8,1% para 2020, uma revisão em alta face à previsão de diminuição de 9,5% nas projecções de junho de 2020. Revê em alta o contributo das Exportações para o crescimento do PIB de -6,2 p.p. para -5,5 p.p. e também revê em alta o contributo da Procura interna em 0,6 p.p. (de -3,2 p.p. nas projecções de junho para -2,6 p.p.). No que se refere ao Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, as previsões do BdP para 2020 são de 0,0%, diminuindo 0,1 p.p. face às projecções de junho.
08.10.2020	OCDE	INDICADOR COMPÓSITO AVANÇADO	Em setembro de 2020, o Indicador Compósito Avançado da OCDE (CLI ratio to trend, amplitude adjusted) para Portugal apresentou uma variação de +0,21% em termos mensais. Em termos homólogos apresentou uma variação de -4,11%. Este indicador registou, em setembro de 2020, um valor de 96,32 pontos. Estes valores indicam uma fase de moderação no ritmo de recuperação da actividade económica. O indicador foi concebido para detectar sinais iniciais de pontos de viragem nos ciclos económicos, dando os seus valores informação apenas qualitativa.
13.10.2020	INE	TAXA DE INFLAÇÃO	Em setembro de 2020, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Portugal registou uma taxa de variação homóloga de -0,1%, valor inferior ao registado no mês anterior em 0,1 p.p.. O IPC registou uma variação mensal de 1,0%, o que compara com uma variação de -0,3% no mês anterior e de 1,1% em setembro de 2019. A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi de 0,1% (0,1% no mês anterior). O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação homóloga de -0,8%, diminuindo 0,6 p.p. em relação ao verificado no mês anterior.
13.10.2020	DGO	PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE ESTADO 2021	A Proposta de Orçamento de Estado (OE) revê em baixa a previsão do crescimento do PIB para 2020, em 1,6 pontos percentuais (p.p), face à projeção do Orçamento de Estado Suplementar 2020 (de -6,9% na previsão do OE 2020 Suplementar para -8,5% na do OE2021). Para 2021, a previsão do crescimento do PIB é revista em alta em 1,1 p.p. (de 4,3% na previsão do OE 2020 Suplementar para 5,4 % na previsão do OE 2021). Para 2020, é revisto em baixa o contributo das Exportações Líquidas para o crescimento do PIB em 0,1 p.p. (de -1,8 nas projecções do OE 2020 Suplementar para -1,9 p.p.), bem como o contributo da Procura interna que passa de -5,1 p.p. para -6,6p.p.. No que se refere ao Índice de Preços no Consumidor (IPC), as previsões para 2020 são de -0,1%, revendo em alta face ao OE 2020 Suplementar em 0,1 p.p.. Relativamente à Balança Corrente e de Capital (em % do PIB), o valor foi revisto em baixa em 0,6 p.p. para 2020 (de 0,3% para -0,3%).

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - OUTUBRO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
13.10.2020	FMI	WORLD ECONOMIC OUTLOOK	No World Economic Outlook (WEO) divulgado hoje, o Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê uma redução do real do Produto Interno Bruto (PIB) da economia portuguesa de 10,0% para 2020 (revisão em baixa em 2,0 p.p. face às previsões do WEO de abril) e um crescimento real do PIB de 6,5% em 2021 (revisão em alta em 1,5 p.p.). As previsões do FMI para a taxa de desemprego para Portugal são de 8,1% e 7,7% para 2020 e 2021, respetivamente (valores revisto em baixa em 5,8 p.p. e 1,0 p.p. para 2020 e 2021, respectivamente, face às previsões do WEO de abril). No que se refere à variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), o FMI prevê 0,0% para 2020 e 1,1% para 2021 (-0,2% em 2020 e 1,4% em 2021 nas previsões de abril). O FMI prevê, ainda, para a Zona Euro uma diminuição do PIB de 8,3% em 2020 (valor revisto em alta em 1,9 p.p. face ao update de junho) e um aumento de 5,2% em 2021 (revisão em baixa em 0,8 p.p.). A redução do PIB prevista pelo FMI para os países emergentes é de 3,3% em 2020 (valor revisto em baixa em 0,2 p.p. face ao update de junho) e 6,0% em 2021 (revisão em alta em 0,2 p.p. face ao update de junho).
15.10.2020	OCDE	QUARTERLY EMPLOYMENT SITUATION	A taxa de emprego no conjunto dos países da OCDE diminuiu 4,0 p.p. para 64,6% no 2º trimestre de 2020, face ao trimestre anterior. Este é o valor mais baixo da taxa de emprego para os países da OCDE desde o quarto trimestre de 2020. Na Zona Euro, a taxa de emprego diminuiu 1,9 p.p. para 66,2% e em Portugal diminuiu 2,5 p.p. para 67,7%. Comparando com o 2º trimestre do ano anterior, a taxa de emprego diminuiu 1,7 p.p. na Zona Euro e 2,5 p.p. em Portugal. No 2º trimestre de 2020, a taxa de emprego jovem (15-24 anos) da OCDE diminuiu 5,6 p.p., para 36,3%. Em Portugal, a taxa de emprego jovem é de 22,5% (27,5% no 1ºT de 2020). Face aos dados disponíveis, as maiores diminuições trimestrais da taxa de emprego na Zona Euro ocorreram em Espanha (-4,3 p.p. para 58,9%), Irlanda (-4,1 p.p. para 65,9%) e Estónia (-3,4 p.p. para 72,1%). Apenas dois países registaram aumentos da taxa de emprego: a Letónia (+0,1 p.p. para 72,0%) e Luxemburgo (+0,1 p.p. para 67,1%).
20.10.2020	IEFP	DESEMPREGO REGISTADO NOS CENTROS DE EMPREGO	Durante o mês de setembro de 2020, inscreveram-se nos Centros de Emprego 54.769 pessoas, o que representa uma variação homóloga de 7,4% e uma variação mensal de 27,3%. Durante este mês, foram efectuadas 8.244 colocações, o que corresponde a um aumento de 23,3% face ao mês anterior e a uma variação homóloga de -7,2%. No final do mês de setembro de 2020, estavam inscritos nos Centros de Emprego 410.174 indivíduos, o que corresponde a uma variação homóloga de 36,1% (108.892 pessoas) e a uma variação mensal de 0,2% (843 pessoas). Segundo a dimensão regional, as regiões que apresentaram um maior aumento do desemprego em termos homólogos foram Algarve (157,5%), Lisboa e Vale do Tejo (54,7%) e Madeira (30,1%). Comparativamente ao mês anterior, as maiores subidas no desemprego registaram-se na região do Algarve (4,3%), Madeira (2,3%) e Lisboa e Vale do Tejo (1,4%).
22.10.2020	EUROSTAT	DÉFICE E DÍVIDA GERAL DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - 2ª NOTIFICAÇÃO	Segundo a 2ª notificação do Eurostat, em 2019, Portugal apresentou um saldo orçamental de 0,1% do PIB e uma dívida pública de 117,2% do PIB (249.985 milhões de euros), sendo o terceiro país mais endividado da União Europeia (atrás da Grécia e Itália). Relativamente à dívida pública, Onze Estados-Membros tinham rácios da dívida pública superiores a 60% do PIB. A Zona Euro registou, em 2019, um défice de 0,6% e uma dívida pública de 84,0% do PIB. A UE28 registou, no mesmo período, um défice de 0,5% e uma dívida pública de 77,6% do PIB.

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - OUTUBRO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
29.10.2020	EUROSTAT	CARGA FISCAL	De acordo com o Eurostat, a Carga Fiscal, constituída pela soma dos impostos e das contribuições sociais líquidas em percentagem do PIB, na União Europeia (UE) situou-se em 41,1% em 2019, ligeiramente acima dos 41,1% em 2018. Na Zona Euro situou-se nos 41,6% (o mesmo valor de 2018), dos quais 13,3 são impostos sobre produtos e importações, 13,0 são impostos sobre os rendimentos e riqueza e 15,1 são contribuições sociais líquidas. Em Portugal, a Carga Fiscal situou-se em 36,8% (37,0% em 2018), dos quais 15,2 são impostos sobre produtos e importações, 9,8 são impostos sobre os rendimentos e riqueza e 11,9 são contribuições sociais líquidas.
29.10.2020	INE	ESTIMATIVAS MENSAS DE EMPREGO E DESEMPREGO	A população empregada, em setembro de 2020, foi estimada em 4.755,3 mil pessoas, aumentando 0,8% face ao mês anterior (38,3 mil pessoas). A taxa de emprego estimada situou-se em 61,1%, tendo aumentado 0,5 p.p. face ao mês anterior. A população desempregada, estimada em 398,7 mil pessoas, diminuiu 3,7 % em relação ao valor registado para o mês anterior (-15,4 mil pessoas). A taxa de desemprego estimada situou-se em 7,7 %, tendo diminuído 0,4 p.p. em relação ao mês anterior. A taxa de desemprego estimada de jovens situou-se em 24,0%, tendo diminuído 2,8 p.p. em relação ao mês anterior (revista em alta de 26,3% para 26,8%). A taxa de desemprego estimada dos adultos situou-se em 6,6% e diminuiu 0,2 p.p. em relação ao mês anterior.
30.10.2020	INE	ESTIMATIVA RÁPIDA DO PIB - 3º TRIMESTRE 2020	No 3º trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) em termos reais registou uma redução homóloga de 5,8%, após a forte contração de 16,4% no trimestre anterior. Segundo o INE, a redução menos intensa do PIB no 3º trimestre ocorreu no contexto de reabertura progressiva da atividade económica, que se seguiu à aplicação de medidas de contenção à propagação da COVID-19 com forte impacto económico nos primeiros dois meses do segundo trimestre. Comparativamente com o 2º trimestre de 2020, o PIB aumentou 13,2% em termos reais o que compara com a forte contração observada no trimestre anterior (variação em cadeia de -13,9%). Este resultado é também explicado, em larga medida, pelo expressivo contributo positivo da procura interna para a variação em cadeia do PIB, após um contributo fortemente negativo no 2º trimestre.
30.10.2020	EUROSTAT	TAXA DE DESEMPREGO	Em setembro de 2020, a taxa de desemprego (ajustada para a sazonalidade) estimada para Portugal foi 7,7%, diminuindo 0,4 p.p. em relação à percentagem registada no mês anterior (8,1%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma subida de 1,2 p.p. (6,5%). Para a Zona Euro, o Eurostat estima que a taxa de desemprego, em setembro de 2020, se tenha situado em 8,3%, mantendo-se constante em relação ao mês anterior (8,3%) e aumentando 0,8 p.p. em termos homólogos (7,5%). Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 7,5%, estabilizando relativamente ao mês anterior.
30.10.2020	EUROSTAT	ESTIMATIVA RÁPIDA PIB DA ZONA EURO E UE	De acordo com a estimativa divulgada pelo Eurostat, durante o 3º trimestre de 2020, a Zona Euro registou uma variação trimestral do PIB de 12,7%, o que compara com uma variação trimestral de -11,8% no trimestre anterior. No que respeita à UE27, a variação trimestral do PIB foi de 12,1%, mais 23,5 p.p. que no trimestre anterior (-11,4%). De acordo com o Eurostat, os crescimentos trimestrais estimados para o 3º trimestre de 2020 constituem os maiores crescimentos observados de toda a série (iniciada em 1995). Em termos homólogos, a estimativa do Eurostat aponta para uma diminuição do PIB de 4,3% para a Zona Euro e de 3,9% para a UE27. Estas variações representam uma recuperação face ao trimestre anterior: -14,8% na Zona Euro e -13,9% na UE27.